

EDITORIAL

Final do ano à vista

E de repente, como se os dias e os meses passassem inesperadamente, estamos quase no final do ano.

O frio de novembro obriga ao acender das lareiras e ao despertar da memória. Um ano que passou a correr, mesmo que os dias fossem passados sem pressas ou correrias.

As passadas cinco edições de "O Uivo" ajudam a recordar o que se viveu na Fundação Lapa do Lobo em 2016, destacando as atividades abertas a toda a população e/ou que tiveram especial impacto nos habitantes da aldeia.

Também esta edição irá fazer um balanço do que se passou nos meses de setembro e outubro e fará uma antecipação do que acontecerá nos últimos dois meses deste ano.

Porém, este editorial, em vez de destacar uma ou outra atividade, anuncia uma mudança. Não será uma mudança no formato como iremos fazer chegar as notícias às pessoas que leem "O Uivo", que manterá o formato papel. Muito menos será uma mudança na periodicidade com que daremos essas notícias. Será uma mudança de nome e pouco mais. Esta não só é a última edição de 2016, como a última edição em definitivo de "O Uivo", que a partir de 2017 irá assumir a designação de "O Lobo". Com dois anos de vida e depois de 15 números, chegou a hora de mudar.

Vamos mudar o nome e o formato, que esperemos ser mais cómodo e, ao mesmo tempo, versátil. Porém, vamos manter a proximidade com o leitor, o que mais nos importa.

São boas notícias!

Rui Fonte

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "CASA DAS SETE SENHORAS"

No dia 7 de outubro, no Auditório Maria José Cunha da Fundação Lapa do Lobo, o fotógrafo Tito Mouraz, na companhia do Dr. Carlos Torres, apresentou o seu mais recente livro de fotografia: "Casa das Sete Senhoras". Tito Mouraz tem uma forte ligação afetiva com a aldeia da Lapa do Lobo, de onde são naturais a sua mãe e onde sempre viveram os seus avós maternos. Apaixonado pela imagem e pela fotografia analógica a preto e branco, este livro é uma vez mais um baú de memórias que se apresentam sobre a forma de rostos, de casas, de caminhos e de lugares. A Casa das Sete Senhoras transporta a lugares envoltos em lendas e mistérios, como o próprio fez questão de nos contar. Este título surge porque em Canas de Senhorim, num lugar conhecido por Casal, existiu em tempos uma família que tinha sete filhas, sendo que uma delas seria bruxa, e assim todas ficaram solteira. Conta-se que em noites de lua cheia elas assombram quem por lá passa.

Depois do discurso do Dr. Carlos Torres e das palavras de Tito Mouraz, foi feita a projeção do ensaio fotográfico, acompanhado pela música do Artista "Filho da Mãe".



CONCERTO SOLIDÁRIO: "O AUTO DO DÃO"



A 16 de outubro, no Salão de Festas da ADCL: Associação Desportiva Cultural Lapense, a tarde foi de concerto solidário, com a apresentação da peça "O Auto do Dão, da autoria de Carla Loureiro, responsável pela formação em Iniciação Musical e também da componente Guitarra do Grupo de Cordas da FLL. Participaram neste espetáculo o Grupo Infantojuvenil da Associação do Bairro da Igreja de Nelas e o Grupo de Cordas da FLL. Todas as receitas do espetáculo reverteram para as Corporações de Bombeiros Voluntários de Nelas e Canas de Senhorim.

O QUE PASSOU

A 24 de setembro, Manuel Rocha protagonizou o encontro "Música, puro entusiasmo" – uma conversa/performance que teve como convidados João Madeira e Catarina Moura, para além da participação especial do Grupo de Cordas da FLL. No dia 22 de outubro recebemos o espetáculo "Em memória ou a vida inteira dentro de mim", do Trigo Limpo Teatro ACERT – um monólogo de Pompeu José –, seguido de "Um Capítulo sobre...Teatro", onde os espetadores tiveram oportunidade de conversar com o ator. A 8 de outubro houve lugar para "Adivinho" – momento 1 de 2016 do "Tradicionalidades do canto, da dança e da música", com a presença do Coletivo Ciranda. A 15 de outubro houve cinema, com o filme "Que mal fiz eu a Deus" e a 5 de novembro, um espetáculo de jazz "À volta da bossa nova".

KARAMÁZOV – da Literatura para o Teatro

Workshop de Criação Teatral a partir de Texto Literário

Numa iniciativa do Projeto Alcateia – Serviço Educativo da FLL, sob orientação de Sónia Barbosa e para pessoas maiores 18 anos, preferencialmente, com alguma experiência teatral, esta workshop está integrada num projeto de pesquisa e criação teatral a partir da obra literária “Os Irmãos Karamázov”, de Fiódor Dostoiévski. Tem duração de 9 horas e funcionará nos dias 15 a 17 de novembro, entre as 18h30 e as 21h30 no Auditório Maria José Cunha, FLL.



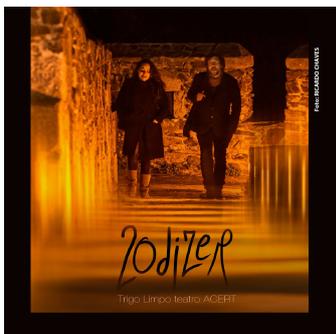
ACERT

A VIAGEM DO ELEFANTE + 20 DIZER

No seguimento da celebração de 4 décadas de existência, mais dois momentos partilhados pela ACERT.

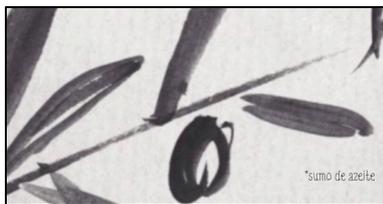
Desta vez, uma Conferência e Inauguração da Exposição “A Viagem do Elefante”, com a participação de alguns dos atores que fizeram parte do teatro-rua nos concelhos de Nelas e Carregal do Sal.

Segue-se o espetáculo poético-musical “20 dizer”. Será na noite de 12 de novembro, com início às 21 horas.



TRADICIONALIDADES SOBRE O AZEITE

A 3 de dezembro o Tradicionalidades do canto, da dança e da música traz-nos os afazeres agrícolas do inverno. No momento 2 de 2016, o tema será o Azeite.



MAIS ATIVIDADES ATÉ AO FINAL DE 2016

No dia 19 de novembro haverá uma oficina de ESPERANTO: a língua do mundo, orientada por Alexandra Guerra e Paz e Roger Prieto, numa parceria com a Associação Portuguesa de Esperanto.

Entre 2 e 9 de dezembro, as crianças poderão inscrever os mais velhos na oficina músico-literária “ISTO AQUI”, que pretende que os adultos criem uma música a partir de um livro infanto-juvenil escolhido pelos mais novos. “MUDAR O MUNDO A LER, A PENSAR E A DIZER” é a proposta do Projeto Alcateia para as férias de natal. Entre os dias 19 e 21 de dezembro, sob orientação de Sónia Barbosa, as crianças entre os 8 e os 15 anos de idade irão trabalhar em torno do livro “A cruzada das crianças”, de Afonso Cruz. A terminar o ano, na noite de 30 de dezembro, a FLL proporciona, na ADCL o CONCERTO DE FINAL DE ANO, com a Banda da Sociedade Filarmónica Santo António de Carvalhal Redondo.

AGENDA

| NOVEMBRO |

sábado, dia 12
Exposição: “A Viagem do Elefante”
(Inauguração)

sábado, dia 12
Solo poético-musical “20 dizer” - ACERT

3ª a 5ª feira, dias 15, 16 e 17
Karamázov: da literatura para o teatro

Sábado, dia 19
Esperanto: A língua do mundo

| DEZEMBRO |

6ª a 6ª feira, dias 2 a 9
Oficina músico-literária “Isto aqui...”

sábado, dia 03
Tradicionalidades: O azeite

2ª a 4ª feira, dias 19 a 21
Oficina de leitura encenada

6ª feira, dia 30
Concerto de Final de ano na ADCL



ADIVINHA

O QUE SE VÊ UMA VEZ NUM MINUTO
DUAS VEZES EM UM MOMENTO
E NUNCA EM UM SÉCULO?

(Solução: no próximo “O Lobo”)

(Solução do número anterior: A chuva)

PROVÉRBIOS

Dia de São Martinho, lume, castanhas e vinho.

Outubro lavrar, Novembro semear, Dezembro nascer.

SABER DA TERRA

No campo, proceder à abertura de valas, regos ou outras obras, que se considerem vantajosas para evitar a estagnação da água das chuvas. Continuar a sementeira dos cereais de pragana (aveia, centeio, cevada, trigo) e de legumes (ervilha, fava). Plantar batatas, nas áreas secas.